

Moção aprovada no Dia Internacional do Enfermeiro

12 Maio, 2026

Moção aprovada a 12 de maio de 2026, pelos enfermeiros em concentração em frente ao Ministério da Saúde, "Pela dignidade dos Enfermeiros e dignificação da Enfermagem".

Neste Dia Internacional do Enfermeiro saudamos os Enfermeiros de todo o mundo e em particular os Enfermeiros portugueses pelo seu imprescindível e insubstituível papel na melhoria das condições de saúde das pessoas, famílias e comunidades.

Uma saudação especial aos milhares de enfermeiros dos setores público, privado e social que hoje decidiram comemorar fazendo greve, lutando por soluções para os seus problemas.

Intervindo em todos os sectores (público, social e privado), em inúmeros domínios e em todas as áreas de exercício, os enfermeiros portugueses contribuem decisivamente para a melhoria dos indicadores de saúde e têm um papel fundamental na organização, funcionamento, direção e gestão das Instituições do Sistema de Saúde e nomeadamente do Serviço Nacional de Saúde.

Para isto, para além das reconhecidas elevadas habilitações, qualificações e competências dos enfermeiros, é vital determos boas condições de trabalho. E é por isso que hoje continuamos a lutar:

- Pela melhoria das nossas condições de trabalho e aposentação mais cedo;
- Pelo reconhecimento e valorização do nosso trabalho;
- Pela dignidade dos Enfermeiros e pela dignificação da Enfermagem portuguesa.

Os sucessivos governos e sobretudo o atual, por razões economicistas e de cedência aos interesses privados, têm desinvestido na melhoria do SNS e promovido a atual carência de milhares de enfermeiros.

Por falta de medidas promotoras de justa valorização e melhoria dos seus direitos e das suas condições de trabalho, muitos dos novos enfermeiros optam por emigrar e/ou trabalhar no setor privado, em vez de optarem pelo SNS. O governo é o principal responsável pela dificuldade em reter os atuais e atrair mais enfermeiros para o SNS.

No desenvolvimento das inúmeras ações de luta que temos vindo a desenvolver, hoje, comemoramos o nosso Dia Internacional do Enfermeiro em Greve. Exigimos ao Governo e em particular ao Ministério da Saúde, que apresente soluções para os diversos problemas que prioritariamente e no imediato têm que ser resolvidos.

Por isso exigimos e lutamos:

1. **Pela contabilização de pontos relativos a determinadas circunstâncias do percurso profissional dos enfermeiros**, designadamente:
 - i) Início de funções no 2º semestre do ano civil, entre 1 de janeiro de 2004 e 31 de dezembro de 2014; ii)

- Progressão no 2º semestre do ano civil, ao escalão seguinte da categoria detida, entre 1 de janeiro de 2004 e 30 de agosto de 2005; **iii)** Progressão do escalão 1 ao escalão 2 da categoria de enfermeiro graduado, após 1 de janeiro de 2004; **iv)** Início de funções com “vínculo precário” após 1 de janeiro de 2004 (prossequindo funções próprias dos serviços de natureza permanente, com horário completo e subordinação hierárquica), seguido de exercício de funções (com as mesmas características) em “vínculo precário” na mesma ou noutras instituições, incluindo na atual instituição; **v)** Enfermeiros que exercem ou exerceram funções em instituições geridas em regime de Parceria Público Privada. **vi)** Eliminação dos designados “pontos sobranes” entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2023;
- 2. Pelo pagamento de retroativos** a enfermeiros com Contrato de Trabalho em Funções Públicas e com Contrato Individual de Trabalho a partir **de 1 de janeiro de 2018 e até 31 de dezembro de 2021.**
 - 3. Pela contagem de todo o tempo de serviço, para todos os efeitos legais, em que os enfermeiros,** prossequindo funções próprias dos serviços de natureza permanente, com horário completo e subordinação hierárquica, **detiveram um “vínculo precário” com instituições do SNS.**
 - 4. Pelo pagamento dos devidos retroativos desde junho de 2019** decorrentes da aplicabilidade da Lei n.º 51/2025 (eliminação das “Posições Intermédias”).
 - 5. Pela admissão urgente de mais enfermeiros com “Contrato definitivo” e regularização da situação dos que se encontram em “vínculo precário”.**
 - 6. Pela abertura de Concursos** para as categorias de **Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Gestor e para o exercício de Funções de Direção.**
 - 7. Pela transição para a categoria de Enfermeiro Especialista dos enfermeiros que, a 1 de junho de 2019 eram detentores do título de Enfermeiro Especialista e que, não tendo transitado aquela data para a categoria,** permanecem atualmente na categoria de Enfermeiro.
 - 8. Pela correção de injustiças de reposicionamento remuneratório na categoria de Enfermeiro Especialista dos enfermeiros providos nesta categoria até 1 de novembro de 2024, mediante concurso prévio aberto após 1 de junho de 2019 (DL n.º 71/2019).**
 - 9. Pela harmonização dos dias de férias dos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho (CIT)** com os que detêm um Contrato de Trabalho em Funções Públicas nas 20 Instituições EPE que continuam a discriminar estes colegas com CIT;
 - 10. Pela compensação do risco e penosidade inerente à profissão, designadamente através da “aposentação mais cedo”.**
 - 11. Pela eliminação de todos os aspetos gravosos constantes da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho do Ministério da Saúde, designadamente de “Banco de Horas”, “Adaptabilidades”, “Horário Rígido” e de outros aspetos negativos.**
 - 12. Por um sistema próprio de Avaliação do Desempenho,** justo, sem quotas e que avalie o efetivo desempenho das intervenções de enfermagem.
 - 13. Pelo investimento e reforço do Serviço Nacional de Saúde e contra o encerramento de serviços de proximidade.**
 - 14. Pela derrota do Pacote Laboral e pela revisão das normas gravosas do atual Código do Trabalho, que justificam e fundamentam a nossa forte mobilização para a Greve Geral a realizar no dia 3 de junho.**

Moção aprovada